

MORTES NO SETOR



Dois eletricitistas perdem a vida em serviço em menos de dez dias nas concessionárias Neoenergia Elektro e Energisa Sul Sudeste. Acidente de trabalho não é fatalidade!

O Sinergia CUT expressa profundo pesar e indignação diante de mais duas vidas ceifadas em acidentes de trabalho no setor elétrico. São tragédias anunciadas, que expõem a negligência das empresas e a falta de prioridade real com a saúde e segurança dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Itanhaém – Neoenergia Elektro

No dia 22 de outubro, o eletricitista Wellington de Menezes Resende, de 40 anos, trabalhador da Neoenergia Elektro há seis anos e sete meses, perdeu a vida enquanto trabalhava na região rural do Rio Preto, em Itanhaém.

Durante atendimento a uma ocorrência, a equipe identificou um cabo caído ao solo. Na execução do serviço, Wellington entrou em contato com o cabo energizado e sofreu descarga elétrica fatal.

As causas ainda estão sendo apuradas. O Sinergia CUT acompanha o caso e exige rigor na investigação e responsabilização pela morte do trabalhador. O velório e enterro foram realizados no dia 23, sob forte comoção entre familiares, colegas e comunidade.

Bragança Paulista – Energisa SS

No último dia 31 de outubro, o trabalhador Luciano Franco de Oliveira, de 50 anos, da empresa Energisa Sul-Sudeste, morreu após sofrer descarga

elétrica durante manutenção na Estrada Municipal Dr. Renato Ferrara, área rural de Bragança Paulista.

Luciano atuava junto de um colega de 43 anos, que não sofreu ferimentos, mas foi retirado do local em razão de abalo emocional. A perícia esteve no local, o corpo foi encaminhado ao IML e o caso foi registrado pela Polícia Civil como morte accidental.

Após tomar conhecimento do acidente, o Sindicato enviou ofício à empresa solicitando informações detalhadas sobre o ocorrido e sobre as medidas adotadas para assistência à família do trabalhador falecido.

Discursos que não condizem com a prática

Apesar de ações publicitárias das empresas e discursos que colocam a segurança como valor fundamental, os fatos mostram que trabalhadores continuam expostos a riscos severos. Segundo denúncias recorrentes da categoria, há:

- ✓ cobrança excessiva por metas,
- ✓ falta de quadro suficiente para a demanda,
- ✓ sobrecarga de trabalho,
- ✓ terceirização crescente,
- ✓ e deficiências na gestão de segurança operacional.

Essas práticas precarizam o ambiente

de trabalho e colocam vidas em risco todos os dias.

Reivindicações

Diante das lamentáveis ocorrências, o Sinergia CUT cobra:

- ✓ investigação transparente e rápida;
- ✓ assistência às famílias;
- ✓ melhoria imediata das condições de trabalho e segurança;
- ✓ reforço das equipes e fim da sobrecarga;
- ✓ medidas efetivas de prevenção, e não apenas discursos e campanhas;
- ✓ responsabilização por eventuais falhas.

A vida dos trabalhadores não é descartável

O Sinergia CUT presta solidariedade às famílias, amigos e colegas de Wellington e Luciano, e reafirma que nenhuma morte em serviço é aceitável.

O setor elétrico é essencial para o país e não pode continuar sacrificando vidas.

O Sindicato reforça o compromisso de seguir lutando para que a segurança e a dignidade dos trabalhadores e das trabalhadoras estejam acima de metas e lucros.

“Chega de descaso e negligência! Nenhuma vida a menos”, afirma a direção do Sinergia CUT.